

EXPRESSÕES E EXPERIMENTOS

**O sentido da comemoração: VI semana
cultural da Terra Indígena
Toldo Chimbangué¹**

Equipe do CEOM²

O Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina - CEOM desenvolve uma série de atividades junto a diferentes grupos sociais, numa perspectiva de parceria e colaboração na promoção, valorização e guarda da memória de diferentes grupos sociais e étnicos. Nesse sentido, consideramos fundamental estabelecer vínculos entre as linhas de pesquisa e o acervo do Centro com as sociedades ativas, com os homens do presente que fazem a história imediata. O próprio caráter da Universidade Comunitária Regional de Chapecó - Unochapecó, à qual o CEOM pertence, reforça a idéia de ligar nossas atividades de proteção e valorização do patrimônio cultural histórico e pré-histórico com as sociedades produtoras deste legado.

Sendo assim, a participação do Centro de Memória na Semana Cultural da Escola Estadual Fen'Nó, localizada na Comunidade Indígena do Toldo Chimbangue³, no município de Chapecó, foi além do sentido da comemoração do 19 de abril, data reservada para os grupos indígenas brasileiros. Historicamente, é prática comum nas sociedades contemporâneas demarcar fronteiras entre os grupos sociais e legitimá-las em datas comemorativas, normalmente mantendo o sentido da comemoração à margem de possibilidades de expressão própria dos grupos em questão. No entanto, observamos, no caso das comunidades indígenas, sua ascensão ao posto de protagonistas da sua própria expressão comemorativa. Assim, o "dia do índio", marcado pelas comemorações etnocentristas que romantizam um indígena caricato e desprovido de valores e histórias contemporâneas, é ressignificado pela própria comunidade indígena e assume outra conotação, reveste-se de valores familiares àquele grupo que o toma como uma possibilidade de mostrar aos "estrangeiros" a sua dimensão da vida, no espaço cotidiano.

Nessa perspectiva, realizou-se, no período de 17 a 20 de abril de 2006, a Semana Cultural Kaingang, que atualmente está na sua sexta edição. A própria comunidade escolar formalizou o convite para participarmos como parceiros na organização e, como Centro

O sentido da comemoração: VI Semana Cultural da Terra Indígena Toldo Chimbangue -
Andrezza Bazzi, Alexandra Klaus, Carla Damer, Cassiano Berving, Denise Argenta,
Eliziane Ecker, Elison Antonio Paim, Enelice Pansera, Ezequiel Listone, Leandro Gasperin,
Lucas Franceschi, Mirian Carbonera e Patrícia Heffel.

de Memória, percebemos a possibilidade de propiciar um momento de debate e reflexão, tanto para acadêmicos quanto para a comunidade em geral, uma vez que a temática escolhida pela escola, no ano de 2006, foi a “História Viva do Toldo Chimbangue”. Dentro dessa perspectiva, foram organizadas atividades na própria Escola, como mostras de fotografia, culinária, danças, rituais... e, no espaço da Universidade, aconteceu um debate com professores indígenas, além da exposição denominada “Da lasca de pedra à taquara trançada: uma viagem pela cultura material dos Kaingang e Guaranis no Oeste de Santa Catarina”, que foi planejada em conjunto com a comunidade.

No entanto, a realidade de exclusão, em que continuam a sobreviver as comunidades indígenas no Brasil, é de fato difícil de ser ultrapassada, embora esses grupos busquem, na luta diária, mais que a sobrevivência física. No Oeste Catarinense, essa ainda é uma realidade muito presente. Por essa razão, levar a comunidade não-indígena a visitar a Terra Indígena e vice-versa, foi uma tentativa de aproximar as diferenças culturais, para minimizar, ao menos em partes, o preconceito, historicamente estabelecido no processo de colonização e conquista desse espaço que se tornou o território brasileiro.

Portanto, a Semana Cultural do Toldo Chimbangue se configura como uma possibilidade para que esse grupo étnico, ao organizar-se, escolher o quê e como mostrar, invertendo a ordem estabelecida e mostrando-se como um grupo vivo, com práticas particulares, saberes significativos, e valores diversos dos estabelecidos pela ética ocidentalizada; as danças mostradas no contexto da comunidade vão assumir uma dimensão de exibição ao mesmo tempo em que remetem à revitalização de práticas ancestrais que estão incutidas no cotidiano da comunidade. Da mesma forma, os rituais escolhidos para apresentação vão ser, simultaneamente, espaço de expressão do simbolismo religioso e marcas identitárias do grupo, pois se inverte a ordem e já não é um outro, um estranho que escolhe as opções que considera relevantes

para a compreensão daquele grupo, mas é a própria comunidade que se organiza e seleciona práticas, rituais, objetos... A comunidade é que disponibiliza o espaço e se envolve na organização das atividades que comporão a mostra. E, ainda, é o próprio grupo que conta a sua história, quer seja na apresentação teatral, quer seja na produção escolar das crianças ou na organização dos espaços, é a linguagem da comunidade que se manifesta. É uma possibilidade ímpar de olhar a comunidade indígena por ela mesma.

São essas imagens que apresentamos a seguir, fotos amadoras, que expressam o olhar do visitante, procurando captar as nuances de uma mostra que foi organizada na intencionalidade da apresentação da comunidade aos que chegam.

Notas

¹ A IV Semana Cultural da Terra Indígena Toldo Chibangue foi organizada com o apoio das seguintes instituições: Centro de Memória da UNOCHAPECÓ; FUNAI - Administração Executiva Regional de Chapecó, GAPA – Grupo de Apoio e Prevenção da Aids, CIMI- Conselho Indigenista e Missionário, FUNASA -Fundação Nacional de Saúde, GEECT – Gerência de Educação, Ciências e Tecnologias e SDR – Secretaria de Desenvolvimento Regional (Chapecó).

²Alexandra Klaus, Andrezza Bazzi, Carla Damer, Cassiano Berving, Denise Argenta, Eleziane Ecker, Elison Antonio Paim, Enelice Pansera, Ezequiel Listone, Leandro Gasperin, Lucas Franceschi, Mirian Carbonera, Patrícia Heffel.

³ A Terra Indígena Toldo Chibangue é destinada a grupos da etnia Kaingang, mas também há uma comunidade Guarani, uma vez que esta etnia luta ainda, não tem uma área demarcada.

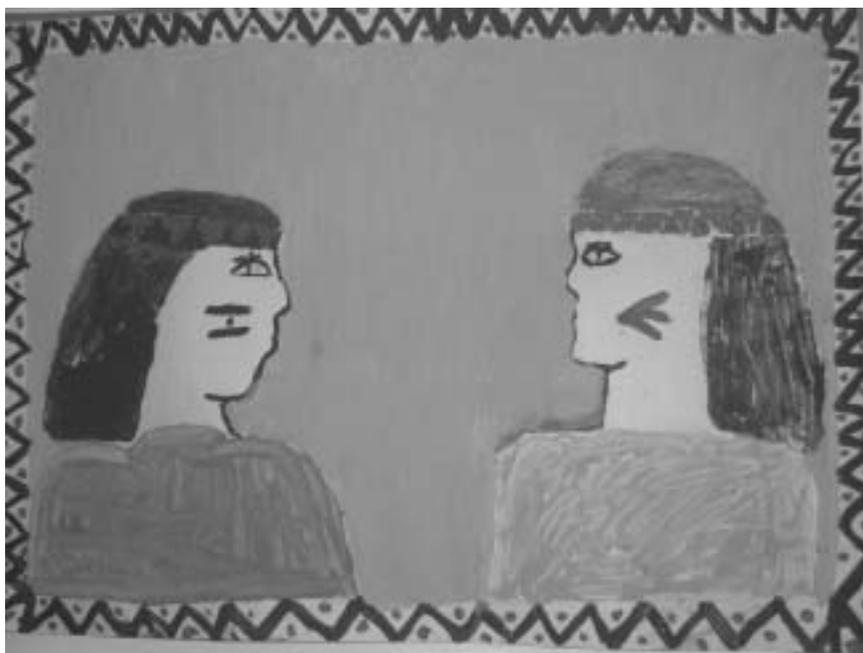
O sentido da comemoração: VI Semana Cultural da Terra Indígena Toldo Chimbangue -
Andrezza Bazzi, Alexandra Klaus, Carla Damer, Cassiano Berving, Denise Argenta,
Eliziane Ecker, Elison Antonio Paim, Enelice Pansera, Ezequiel Listone, Leandro Gasperin,
Lucas Franceschi, Mirian Carbonera e Patrícia Heffel.





O sentido da comemoração: VI Semana Cultural da Terra Indígena Toldo Chimbangue -
Andrezza Bazzi, Alexandra Klaus, Carla Damer, Cassiano Berving, Denise Argenta,
Eliziane Ecker, Elison Antonio Paim, Enelice Pansera, Ezequiel Listone, Leandro Gasperin,
Lucas Franceschi, Mirian Carbonera e Patrícia Heffel.





O sentido da comemoração: VI Semana Cultural da Terra Indígena Toldo Chimbangue -
Andrezza Bazzi, Alexandra Klaus, Carla Damer, Cassiano Berving, Denise Argenta,
Eliziane Ecker, Elison Antonio Paim, Enelice Pansera, Ezequiel Listone, Leandro Gasperin,
Lucas Franceschi, Mirian Carbonera e Patrícia Heffel.





O sentido da comemoração: VI Semana Cultural da Terra Indígena Toldo Chimbangue -
Andrezza Bazzi, Alexandra Klaus, Carla Damer, Cassiano Berving, Denise Argenta,
Eliziane Ecker, Elison Antonio Paim, Enelice Pansera, Ezequiel Listone, Leandro Gasperin,
Lucas Franceschi, Mirian Carbonera e Patrícia Heffel.





O sentido da comemoração: VI Semana Cultural da Terra Indígena Toldo Chimbangue -
Andrezza Bazzi, Alexandra Klaus, Carla Damer, Cassiano Berving, Denise Argenta,
Eliziane Ecker, Elison Antonio Paim, Enelice Pansera, Ezequiel Listone, Leandro Gasperin,
Lucas Franceschi, Mirian Carbonera e Patrícia Heffel.



